



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Pólo: Três de Maio - RS

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Professor(a) Orientador(a): Prof^a Helga Correa

Data da defesa: 23 de novembro de 2012

O ENCANTO DOS CONTOS DE AUTORES GAÚCHOS NA LEITURA ATRAVÉS DO BLOG

TALES OF THE CHARM OF AUTHORS GAUCHOS READING THROUGH THE BLOG

FABBRIN, Celo Lovani Muniz
Graduação em Letras. Unijuí, Santa Rosa, RS

RESUMO

Estamos inseridos em um mundo em meio a tantas mudanças e no qual temos de expressar nossa opinião constantemente em diversas situações com as quais nos deparamos no cotidiano. Entendemos que para formar cidadãos conscientes nos dias atuais, precisamos motivar e proporcionar leituras através de diferentes

recursos, entre eles os tecnológicos. Este artigo relata uma experiência concreta na qual através da criação de um blog mediante um trabalho em sala de aula, tentamos estimular a leitura e a reflexão de contos de autores gaúchos.

Palavras- chave: Aluno, Blog, Escola, Leitura.

ABSTRACT: We are immersed in a world in the midst of many changes and in which we must constantly express our opinion on several situations that we must constantly express our opinion several situations that we encounter in everyday life. We understand that to make people aware nowadays, we need to motivate and provide readings through various resources, including technological ones. This paper reports an experience in which concrete by creating a blog by work in the classroom, we try to encourage reading and reflection of stories gaucho.

Key words: Student, Blog, School, Reading.

1 INTRODUÇÃO

A leitura é um recurso disponibilizado as pessoas propiciando diferentes modos de compreensão da realidade e do mundo que nos cerca. Através da leitura é possível realizar grandes transformações na sociedade, é possível repensar e reavaliar a própria condição de ser humano, e, portanto viabilizar transformações que poderão proporcionar aos demais, mudanças que podem aparecer direta ou indiretamente.

No que diz respeito à formação de jovens estudantes, a leitura pode contribuir de forma significativa nesta construção de seu caráter social formando, assim, cidadãos mais conscientes, críticos e responsáveis nas ações de seu dia a dia.

Não obstante, sabemos que os jovens hoje, encontram muitas opções de entretenimento nas suas atividades cotidianas, sabemos também que, a literatura é um recurso que vem paulatinamente perdendo espaço neste universo e que, é cada vez menor o número de jovens que possuem interesse em ler.

Através da perspectiva crítica acerca da escola, há muito tempo a instituição escola deixou de ser interessante e atrativa para os alunos. A escola não encontra uma forma de conquistar o educando, fazendo com que os mesmos se afastem cada vez mais das necessidades humanas e encontrando outras formas de preencher o espaço que a escola deixa. Por não mudar seus conceitos curriculares e permanecer repetindo os mesmos conteúdos, sem inovar e proporcionar

atividades atrativas, que levem os alunos a ter o gosto de realizar atividades, como a leitura.

A escola é o local responsável pelo ensino que vai preparar, avaliar e habilitar o aluno para que possa receber a certificação do seu grau de conhecimento, por isso, deve proporcionar cada vez mais, conhecimento e este, deve estar agregado as tecnologias, que estão inseridas no nosso cotidiano. Se a instituição escolar não mudar seu modo de desenvolver a formação de cidadãos com competência, vai perder o seu espaço, assim, precisa incorporar as tecnologias na mediação do conhecimento, proporcionando leituras em diversos locais, como o Blog, que é uma ferramenta que permite que muitos alunos, ao mesmo tempo possam ler, postar e fazer seus comentários a respeito do que estão lendo.

Percebe-se também que os alunos possuem uma grande dificuldade de adquirir o hábito de ler, pois relacionam a leitura a uma forma de castigo e poucos, vêem a leitura como crescimento intelectual, capaz de contribuir na formação de cidadãos críticos e conscientes.

Ao criar a oportunidade de ler textos em diferentes locais, como tendo em mãos um livro e podendo ler o mesmo texto em outra ferramenta tecnológica como o blog, percebemos a importância do papel de professor enquanto mediador de conhecimentos, pois, as práticas de ensino, demonstram também o comprometimento do professor no desempenho de sua função.

Enquanto educadora, atuando nas disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura, encontro resistência por parte dos alunos quanto a leitura de livros, contos, crônicas, poesias e outros tipos de textos. A partir de pesquisas e leituras realizadas, percebe-se que os mesmos, encontram dificuldade em relação a leitura, pois na maioria das vezes, a relacionam com a escola e uma avaliação.

Precisamos mudar essa concepção, auxiliando, proporcionando leituras que sejam do interesse dos mesmos e que os alunos, vejam que a leitura poderá auxiliar na produção textual, na discussão e análise de determinados assuntos, construindo opinião própria sobre determinados assuntos.

Perceberão que a leitura aumentará seu vocabulário podendo sobressair na análise e questionamento de determinado assunto em pauta. Assim, alunos de 1º ano de Ensino Médio, precisam encontrar argumentos para ir em busca e desenvolver, conhecer diversas áreas e poder, desta forma, construir a sua área de atuação ou carreira que pretende seguir com o curso superior.

Através da criação do blog, pretendeu-se incentivar os alunos a leitura e postagem de contos, a realização de comentários sobre os mesmos, proporcionando aos alunos uma oportunidade simultaneamente prazenteira, educativa e formativa da capacidade crítico reflexiva a respeito do assunto lido. Do mesmo modo, tencionava-se com este trabalho incentivar os alunos a realização de outras leituras, o que dará oportunidades de construir seu próprio conhecimento.

Pois entendemos que alunos que tem oportunidades de ler textos usando novas tecnologias, como blog, poderão adquirir o hábito de leitura e desta forma, formarmos leitores, que encontramos cada menos em nossas salas de aula.

Ao oportunizar a leitura e o conhecimento dos contos de autores gaúchos, ressaltando as tradições gaúchas do nosso estado e que comemoramos no mês de setembro e muitas vezes, estudamos autores de outros estados do país e deixamos de lado, os autores do nosso estado, assim, proporcionamos aos alunos diversas formas de resgatar a história e os valores que as pessoas deixaram de lado na cultura, mas que está enraizado na nossa sociedade e do qual muitos alunos participam e valorizam esta cultura.

Este trabalho, portanto, surgiu com o intuito de contribuir na formação destes novos cidadãos, do mesmo modo, partindo do pressuposto de aproximação entre tecnologia, literatura e ensino, ao minimizar a distância estabelecida entre a literatura e as novas tecnologias, pretende-se fomentar posições crítico reflexivo nos alunos e contribuir na formação destes no interior da própria escola, ressaltando a importância das tecnologias em sala de aula. .

A partir das contribuições de teóricos realizei este trabalho de pesquisa bibliográfica e aplicação e análise de questionário com os alunos. Desta forma, a introdução do artigo dá uma visão geral do que será abordado no decorrer do mesmo. Na seção de revisão bibliográfica, apresento a fundamentação teórica com as definições de conceitos e temas relacionados ao assunto em questão. Para tanto, dialogo com autores como Bamberg (1987), Freire (1989), Wilson Filho(2009), PCN(2001), Rottava(2000), Neves(2004). Na metodologia, descrevo o tipo de pesquisa, o público alvo, o local de pesquisa e a ferramenta tecnológica utilizada. Em seguida, apresento a análise dos dados e para finalizar as considerações finais sobre o trabalho.

2 SEÇÃO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O mundo se abriu para novas mudanças e a escola também precisa evoluir neste sentido. Enquanto as tecnologias estão no nosso cotidiano, nos auxiliando, proporcionando oportunidades diversas e cada vez mais rápidas, a escola muitas vezes está parada praticamente no mesmo lugar, sem saber que caminhos que seguir.

Após pesquisa sobre leitura com diferentes autores como Bamberg (1987), Freire (1989), Paula Filho(2009), PCN(2001), Rottava(2000), Leffa (1996), entende-se que cada vez mais, devemos oportunizar aos alunos recursos para que despertem o gosto pela leitura, pois a cada dia que passa, fica evidente a importância para o crescimento cultural e a produção de conhecimento ao longo da vida.

No momento em que o leitor lê um texto, segundo Rottava(2000, p.14-15), muitas razões podem estar imbricadas para que ele faça a leitura, por exemplo, ler para compreender ou descobrir algo. Assim, é possível dizer que acima de tudo, ler é construir sentidos, provenientes do conhecimento adquirido no decorrer da vida. Este conhecimento é baseado no conhecimento lingüístico, que qualquer falante tem; no conhecimento textual, ou seja, em noções e conceitos sobre os textos mostrando compreensão de determinados assuntos; o conhecimento de mundo, que pode ser especializado sobre determinado assunto ou mesmo aquele, adquirido informalmente através de diversas experiências e do convívio na sociedade. Convém destacar que este conjunto de conhecimentos deve ser integrado para haver a compreensão do texto.

Para Bamberg (1987), a oportunidade de ler e a disponibilidade de livros proporcionam um papel decisivo na vida do aluno despertando interesse e também fazendo com que o mesmo adquira conhecimento, cultura, assim como realize viagens através da leitura.

Freire (1989), ressalta que a sociedade é bombardeada por muitas informações que a cada dia vai aumentando cada vez mais, e nós, precisamos estarmos preparados para enfrentar essas transformações que a cada vez mais está surgindo e que possuem pouco significado. Assim, devemos oportunizar meios de conhecimentos aos nossos alunos para que não se tornem alienados na sociedade

e que tenham condições de exercer seu papel de cidadão consciente e crítico, sendo capaz de ter sua própria opinião e não sendo apenas um mero repetidor de pensamentos e opiniões alheias.

Enquanto ainda estamos usando quadro verde e giz, a cada dia as novidades tecnológicas ocupam cada vez mais o espaço na sociedade em que vivemos nos proporcionando maior rapidez e eficiência naquilo que estão propondo.

Segundo, Paula Filho (2009), a internet, trouxe várias possibilidades de acessar e manipular diversas informações, situadas nos diferentes locais do mundo todo e que pode ser utilizada a serviço da construção do conhecimento de pessoas das mais diferentes áreas de conhecimento e saber, proporcionando agilidade na realização de pesquisas.

2.1 A LEITURA ONTEM E HOJE

De acordo com os estudiosos a leitura, até a década de 60, a leitura era entendida com decodificação, ou seja, ler era converter letras em sons. O leitor apenas extraia o sentido que estava no texto.

Para Leffa (1996, 13), o leitor vai avançando na leitura na medida em que vai lendo o texto. A compreensão se dá de forma gradativa e, aos poucos, vai ocorrendo um entendimento maior. O autor ressalta que ler é extrair conhecimentos. Lemos o texto e extraímos o conteúdo que está escrito no mesmo.

A compreensão da leitura não se dá de forma estanque ou acabada, considerada um ponto final e sim, algo que vai se desenvolvendo no momento em que está sendo realizada, porém é importante destacar que as estratégias utilizadas pelo leitor na leitura é que darão um maior entendimento e compreensão do texto. Assim, Leffa(1996, 15), diz que o entendimento da leitura se dá do leitor ao texto. O leitor observa o título, as ilustrações, o nome do autor, a distribuição do texto na página, entre outros e parte para o levantamento de hipóteses sobre o tema a ser lido no texto. Muitas vezes, o texto pode oferecer uma quantidade a mais ou a menos, de informações sobre o assunto.

Quando o leitor inicia a leitura de um texto, ele não sabe qual o sentido do texto. Aos poucos, ele vai formulando hipóteses, que pressupõe reflexão e controle consciente sobre o próprio conhecimento, sobre o próprio fazer, sobre a própria

capacidade de ler. Muitas vezes na escola, ao fazermos uma leitura, apenas passamos os olhos sobre o texto e ficamos com uma análise muito superficial, enquanto no nosso dia-a-dia, precisamos fazer uma leitura mais aprofundada sobre determinados assuntos.

Assim, temos diversas conceituações de leitura passando das tradicionais as mais recentes em que três elementos destacam-se que são o autor, o texto e o leitor. Em determinada época, o autor era destaque, não se podia falar em leitura sem destacar o autor, já em outros tempos, o texto era o centro das atenções, porém nos dias atuais, o leitor é o principal elemento destacado no ato de ler, transformando o texto e a si próprio a partir de sua compreensão, trazendo para o texto o seu conhecimento adquirido previamente. Através de seu conhecimento de mundo, o leitor pode fazer uma leitura não apenas de decodificação, mas de compreensão do que está escrito, por isso, o leitor não pode ir para uma leitura sem ter o mínimo de conhecimento sobre o assunto, ele necessita sempre de um aprofundamento maior sobre o assunto.

A compreensão de um texto não depende somente da definição exata de uma determinada palavra, mas de outras abordagens, como o refinamento do significado que uma palavra vai adquirindo, à medida em que vamos encontrando-a diversas vezes no nosso dia-a-dia, adquirindo uma idéia mais precisa de seu significado. Assim, as inferências de significados fazem com que o leitor consiga entender melhor o texto.

Desta forma, ao lermos um texto, encontramos palavras que não sabemos o que significam, mas se continuarmos a leitura, podemos encontrar o seu significado logo em seguida e, também o autor, poderá explicar dando exemplos daquela situação ou palavra, ou ainda, repetindo aquele item se o aluno tiver um prévio conhecimento sobre um dos itens em que está sendo lido, será mais fácil o entendimento. O autor do texto poderá estabelecer uma relação de comparação entre um item conhecido e ou outro de contraste, fazendo com que o leitor perceba e ou semelhança entre esses fatos e, além disso, a pessoa do leitor faz com que tenha mais facilidade ou dificuldade para construir o seu conhecimento em relação ao texto lido.

O leitor tem um papel importante a desempenhar. Quando está lendo ele precisa ter um objetivo para realizar a leitura e este, depende principalmente da

cultura que o mesmo possui, do conhecimento prévio sobre o assunto, que lhe permite construir o seu próprio conhecimento através de suas crenças e valores.

Enfim, convém enfatizar que ensinar a ler com compreensão não significa que existe uma leitura única, que pode ser a do professor ou de alguém que seja especialista em leituras, mas sim, criar expectativas no leitor em relação ao assunto que vai ler, ensinar que existe várias formas de compreender o texto e que o leitor deve saber usar essas formas para que possa entender o que está lendo. O professor precisa mostrar ao aluno que o texto é sempre significativo, que o aluno vai percebendo a sequência de estratégias que o texto vai apresentando, trazendo coerência em seu discurso. O texto sempre mostra escolhas lingüísticas que o autor utiliza para dar veracidade àquele assunto em pauta para que comprove a coerência de seu discurso.

A partir dos anos 80, houve mudanças no estudo da linguagem, trazendo conseqüências no modo de ver e ensiná-la. Os governos iniciaram cursos de capacitação para os professores em atuação. Com a nova LDB, foram publicados documentos chamados Parâmetros Curriculares Nacionais, que têm como objetivo as discussões curriculares e contribuir com técnicos e professores na revisão e elaboração de propostas didáticas. Esses documentos trazem propostas curriculares que estão articulados na compreensão e produção de textos (relacionados ao eixo de uso da linguagem) e a análise lingüística (relacionada ao eixo da reflexão sobre a linguagem). Em relação à compreensão de textos, os PCNs apresentam um conceito de leitor competente, que é capaz de ler as entrelinhas, estabelecendo relações entre outros textos já lidos.

2.2 O USO PEDAGÓGICO DO BLOG PARA A LEITURA

Os educadores, portanto, precisam encontrar diferentes formas de despertar os alunos, precisam encontrar meios de motivá-los à realizar leituras, o blog, pode ser um artifício que estimule e desperte este conhecimento.

Cresce a cada dia a utilização dos blogs nas mais diversas áreas, inclusive na educação. A escola, principalmente as que possuem acesso a Internet, não podem fazer de conta que os blogs não existem, mas mais do que incluir a utilização dos blogs na educação é necessário refletir sobre as suas possibilidades pedagógicas.

Desta forma, podemos conceituar blog, que é abreviação de weblog, que significa web – tecido, teia e é usado também para designar ambiente de Internet- e log- diário de bordo, registro. Assim, blog, é um diário on-line que permite aos usuários registrarem conteúdos diversos e que podem ser comentados pelos seus leitores.

Diariamente são criados blogs com os mais variados temas, inclusive educacionais. Assim, professores e alunos de todos os níveis de ensino descobrem na criação de blogs uma outra forma de aprender, de ensinar, de informar, de conhecer, de compartilhar, de publicar, de comunicar. Como afirma Lévy (1993), “ novas maneiras de pensar e conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática”.

Assim, pode-se definir blog como muito mais que ambientes em que são publicadas informações, comentários e sugestões de links, considera-se um ambiente que possibilita debates de ideias com pessoas de diferentes lugares, estimulando a socialização de informações e conhecimentos com liberdade de expressão.

A criação de um blog serve como instrumento de comunicação e interação, construção de conhecimentos de forma que várias pessoas possam colaborar contribuindo com o processo de aprendizagem entre si e com os outros, pois aprender é um processo tanto para professor quanto para os alunos.

2.3 OS AUTORES

Os autores gaúchos que foram estudados pelos alunos são Moacyr Jaime Scliar foi um escritor brasileiro. Formado em medicina, trabalhou como médico especialista em saúde pública e professor universitário. Sua prolífica obra consiste de contos, romances, ensaios e literatura infantojuvenil (23/03/1937 – 27/02/2011). Luis Fernando Verissimo é um escritor brasileiro. Mais conhecido por suas crônicas e textos de humor, mais precisamente de sátiras de costumes, publicados diariamente em vários jornais brasileiros, (26/09/1936). João Simões Lopes Neto foi um escritor e empresário brasileiro. Segundo estudiosos e críticos de literatura, ele foi o maior autor regionalista do Rio Grande do Sul, pois procurou em sua produção (09/03/1865 – 14/06/1916).

3 METODOLOGIA

As tecnologias de informação estão cada vez mais próximos de nós. Precisamos nos adaptar as novas formas de proporcionar aos nossos alunos, qualidade no ensino e mediação de conteúdos. As ferramentas tecnológicas auxiliam na apresentação de conteúdos que podem ser apresentados de forma que os alunos percebam com clareza o conhecimento e também, pesquisando e oferecendo a eles a construção de conhecimento.

Assim, a escola, é um local em que são proporcionadas diversas oportunidades para os alunos, como palestras dos mais diversos assuntos, de formação tanto para professores como alunos, desenvolvendo no 1º ano Politécnico, projetos que visam conhecer e usar tecnologias no cotidiano.

Esta abordagem se deu a partir da criação de um blog no qual foram postados conto de autores gaúchos. Ao fazer uso de ferramentas tecnológicas como o blog, espera-se despertar o gosto pela leitura de uma forma diferente da tradicional, ampliando a experiência para a vida escolar e conseqüentemente para a construção de cidadãos inseridos em um contínuo processo de elaboração da história na qual também somos agentes responsáveis por estas mudanças.

A criação de um blog mediante um trabalho realizado em sala de aula, foi uma experiência significativa na tentativa de estimular a leitura e a reflexão de contos gaúchos. Ressalto, que o trabalho foi igualmente importante no sentido de resgatar e proporcionar aos alunos leituras de contos de autores gaúchos, valorizando a literatura do Rio Grande do Sul.

Inicialmente os alunos responderam um questionário sobre a importância da leitura e dos meios tecnológicos. Qual a importância da leitura na sua vida? Justifique. Você tem o hábito de ler livros? Justifique. Costuma realizar leituras através da internet? Que tipo de leitura? Gostaria de ler contos em um blog?

A partir do questionário realizado em uma escola pública do município de Independência – RS foi criado o blog com os contos de autores gaúchos.

Os alunos envolvidos no projeto estão frequentando o 1º ano do Ensino Médio Politécnico são num total de 25 alunos e estão em busca de aprimorar seus conhecimentos. A maioria dos alunos que freqüentam a turma residem no interior, não tendo acesso a Internet, mas mesmo assim, estão preocupados em adquirir e

aprofundar seus conhecimentos. Os outros alunos que freqüentam a turma possuem acesso a internet e procuram auxiliar os colegas.

A idade dos alunos que freqüentam a turma são entre 15 e 17 anos, possuindo alguns conhecimentos básicos sobre o uso de computadores e desta forma, podem realizar seus trabalhos solicitados em sala de aula. Muitos têm interesse de aprender mais e sentem-se motivados quando são levados ao laboratório de informática para realizar pesquisas e também, realizar algumas atividades no computador.

O trabalho de pesquisa foi realizado em uma escola pública e localiza-se em um espaço amplo na zona urbana de Independência, RS, com diversas salas entre elas, ressaltando a sala de audiovisual e sala de informática. Temos diversos computadores, mas os alunos precisam trabalhar em duplas, pois não temos computadores para trabalhar de forma individual, devido ao número de alunos. Porém, percebe-se que a equipe diretiva está sempre em busca de melhorar e proporcionar um ambiente de qualidade para todos os sujeitos envolvidos. A escola possui diversos recursos de multimídia que podemos usar no decorrer de nossas aulas tais como, sala de informática, sala de audiovisual, *data show*, rádio, câmeras digitais e filmadora.

A criação do blog foi realizada pela professora, porém os alunos receberam orientações de como criar o seu próprio blog. Os contos foram sugestões dos alunos, que haviam lido em outros momentos e ressaltaram que seriam importantes, pois, os autores são aqui do Estado do RS, em que moramos e que muitos têm o hábito de cultivar as tradições gauchescas, que é o nosso marco cultural enquanto gaúchos e que também, foram postados pela professora devido ao tempo disponível em sala de aula ser insuficiente para realizá-los.

Após, a leitura do Blog, os alunos realizaram comentários sobre a leitura dos contos, ressaltando a importância e a impressão de ler usando uma ferramenta tecnológica. Segue o endereço do Blog com os contos de autores gaúchos:

<http://contosdeautoresgauchos.blogspot.com.br>.

Os autores e os contos postados no Blog são os seguintes: de João Simões Lopes Neto, os contos: “Trezentas onças (1912), “O negro Bonifácio”(1912), “No manantial”(1912), “O mate do João Cardoso”(1912), “Deve um queijo!”(1912), “O boi velho”(1912); de Moacyr Scliar com os contos: “A noite em que os hotéis estavam cheios”(1982), “No retiro da figueira”(1968);e, de Luis Fernando Verissimo, os contos: “Lixo”(1990), “O suicida e o computador”(1992).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O endereço do Blog com os contos de autores gaúchos:

<http://contosdeautoresgauchos.blogspot.com.br>

Após pesquisa bibliográfica realizada e considerações feitas sobre a importância da leitura na construção de um cidadão crítico e consciente que valoriza suas atitudes no cotidiano, percebe-se que muitos alunos efetivamente buscam algo que dê sentido a sua formação de estudante e pessoa.

Ao responder as questões propostas, muitos alunos ressaltaram a importância da leitura em suas vidas, descrevendo como pode auxiliar na aprendizagem da escrita (através do vocabulário- mostrando diversos significados para as palavras), na ortografia (escrita correta das palavras), uso da oralidade na forma de se expressar corretamente, alargando a imaginação, fazendo com que conheçam diversos mundos e desta forma, mudando muitas vezes a forma de pensar e agir na sociedade em que estão inseridos.

Em relação à pergunta “se tem o hábito de ler livros”, muitos alunos responderam que a leitura acontece por que gostam de ler, por indicação do professor, de um colega e outros que realizam a leitura somente quando são cobrados para realizar trabalhos escolares.

Sobre a realização de leituras através da internet, alguns responderam que não tem acesso à rede enquanto que outros disseram que realizam a leitura quando é para pesquisa (trabalhos), não tendo, portanto o hábito de leituras usando recursos tecnológicos.

Ao serem questionados sobre a leitura de contos em Blog, acharam interessantes, mas que não tinham realizado ainda, desta forma, receberam orientações também de como criar um blog.

Desta forma, a leitura dos contos no blog, proporcionou discussões muito interessantes sobre novos meios de adquirir o hábito e gosto pela leitura, pois ao trabalharem em um blog os alunos perceberam o quanto este pode tornar a leitura mais atrativa e dinâmica, já que sua própria estrutura permite a postagem de diversos assuntos que são do interesse dos alunos, assim como também, a interação e a postagem de comentários, observações, reflexões pessoais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar o projeto sobre os contos gauchescos, inicialmente tinha como meta que os alunos interagissem mais no blog, postando também contos e expressando seus comentários no mesmo, porém, devido a imprevistos ocorridos não tivemos tempo (aulas) suficientes para poder realizar da forma como era prevista.

Porém, o aprendizado proporcionado pela pesquisa bibliográfica e a criação e uso de um recurso tecnológico que usamos no decorrer da Pós em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação fez com refletisse sobre a importância, enquanto professor(a), de usar novas formas de mediar o conhecimento dos alunos, usando ferramentas que podem tornar as aulas e também as leituras mais atrativas, despertando nos alunos, o gosto pela leitura, que cada vez mais está sendo deixada de lado e sendo substituído por outros meios tecnológicos e que muitas vezes, não acrescentam conhecimento na vida do cidadão, deixando de permitir a opinião própria que cada um deve buscar construir a partir de suas próprias escolhas.

REFERÊNCIAS

BAMBERG, Richard. **Como Incentivar o Hábito da Leitura**. São Paulo: Ática,1987.

FILHO, Wilson de Pádua Paula. **Multimídia – Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro. LTC,2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23ª. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da Leitura. Uma perspectiva** psicolinguística.Ensaio CPG Letras UFRGS. Sagra-Luzzatto. POA, 1996.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro, Editora 34, 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO – Secretaria de Educação Fundamental, - Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília. 2001.

NETO, JOÃO SIMÕES LOPES. **Contos Gauchescos**.Martin Claret,São Paulo,2005.

REYES, YOLANDA. **Os jovens leem e escrevem bastante, mas têm pouco contato com os livros.** Nova escola. São Paulo. Ano xxvii, nº254 . Agosto, 2012.

ROTTAVA, Lúcia. **A importância da leitura na construção do conhecimento.** In. Espaços da Escola. Ijuí-RS: UNIJUÍ, ano 9, n.35, jan/mar.2000.

SCACHETTI, ANA LIGIA. **Tecnologia sozinha não aprimora o aprendizado.** Nova Escola. São Paulo. Ano xxvii, nº 253, Junho/Julho 2012.

<http://www.webartigos.com/artigos/praticas-de-incentivo-ao-habito-da-leitura/54871>

<http://biblioteca.planejamento.gov.br/biblioteca-tematica-1/textos/educa%C3%A7%C3%A3o-cultura/texto-34-2013-leitura-em-sala-de-aula.pdf>

Aluna: Celoi Lovani Muniz Fabbrin

Email – celoifabrin@gmail.com

Orientadora: Helga Corrêa